Ministério da Educação
Universidade Federal do Cariri
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
Curso de Agronomia

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Agronomia	2. Código: 303

3.Modalidade(s):	Bacharelado	X	Licenciatura		
	Profissional		Tecnólogo		
4. Currículo (2006/2):					

5. Turno(s):	Diurno	X	Vespertino		Noturno	

6. Unidade Acadêmica: Campus Cariri

7. Departamento: Curso de Agronomia

8. Código PROGRAD:	AGR0051
9. Nome da Disciplina:	ASPECTOS SOCIAIS DA AGRICULTURA

10. Pré-Requisito(s):	-

11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal 4 horas		Carga Horária Total 64 horas
	Teóricas: 56 horas	Práticas: 8 horas	
Número de Créditos: 4 créditos		Semestre: oitavo	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X

14. Justificativa:
A disciplina possibilita uma abordagem da realidade agrária brasileira em que o estudante de Agronomia e Zootecnia possa contextualizar no espaço de atuação profissional o confronto entre as questões técnicas e sociais que se encontram em permanente interação.

15. Ementa:

A disciplina possibilita uma abordagem da realidade agrária brasileira em que o estudante de Agronomia e Zootecnia possa contextualizar no espaço de atuação profissional o confronto entre as questões técnicas e sociais que se encontram em permanente interação.

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. Introdução à Disciplina: Dinâmica de Apresentação. Apresentação e Discussão do Plano de Ensino: a disciplina no contexto do projeto político-pedagógico dos cursos de Agronomia. Metodologia da Disciplina: Trabalho de Grupo e Interdisciplinaridade; Empatia e Subjetividade nas relações de Trabalho. O Ato de Estudar. O Estudo dos Textos Teóricos. A Crítica e o Trabalho da Crítica do Pensamento.	1ª. e 2ª.	8
O Cenário Sociológico: O Estudo da sociedade Humana: a sociologia, a economia, a antropologia e a ciência política. Conceitos Básicos para a Compreensão da Vida Social: Isolamento Social; Contatos Sociais; Comunicação; Interação Social; Processos Sociais; Agrupamentos Sociais; Status e Papéis; Cultura e sociedade. Organização e Controle Social: Durkheim: a consciência coletiva e os fatos sociais; Weber: ação social e poder; Marx: relações de produção e classes sociais. Modos de Produção Social: O trabalho e seus elementos fundamentais; Modo de Produção Comunal-Primitivo; Modo de Produção Escravista; Modo de Produção Feudal; Modo de Produção Capitalista; Modo de Produção Comunista; Transição de um Modo de Produção para Outro.	3ª e 4ª	8
3. Formação da Agricultura Brasileira: O processo de ocupação de terras e Agricultura Colonial; A Agricultura no Período Imperial; A Agricultura na República; O Meio Agrário e a Agricultura na Atualidade: a questão sócio-econômica, ambiental, cultural e educacional.	5ª e 6ª	8
4. A Questão Agrária e a Reforma Agrária no Brasil: Questão Agrária x Questão Agrícola; A Evolução da Questão Agrária no Brasil; O que é Reforma Agrária? PNRA – Plano Nacional de Reforma Agrária; Política de Assentamentos Rurais e Experiências no Ceará; Perspectivas da Reforma Agrária Brasileira.	7ª e 8ª	8
5. Movimentos Sociais no Campo: Contextualização Histórica: lutas pela terra e formas camponesas de organização; O que são Movimentos Sociais?; Tipologia dos Movimentos Sociais; Os velhos e os Novos Movimentos Sociais; Pré-Requisitos para a Formação de um Movimento Social; A Novidade dos Movimentos Sociais no Campo; Alcances e Limites dos Movimentos Sociais Camponeses; A via campesina.	9ª e 10ª	8
6. O Novo Rural Brasileiro: Características do Novo Rural	11ª	4

Brasileiro; O que é Pluriatividade?; Mudanças na Relação Cidade-Campo; A Nova Dinâmica do Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento Territorial e Cidadania.		
7. Terceiro Setor: O Papel do Estado e o Surgimento do Terceiro Setor; Características do Terceiro Setor; Entidades que Compõem o Terceiro Setor; O Papel das ONGs no Espaço Rural Brasileiro; ONGs que Atuam no Semi-Árido Brasileiro.	12ª	4
8. Os Desafios Atuais e Emergentes da Realidade Agrária Brasileira: O Papel do Profissional de Agronomia nesse Contexto; O Compromisso do Profissional com a Sociedade.	13ª	4
9. Seminário Temático: Formação do Profissional de Agronomia; Agricultura Familiar / PRONAF; Reforma Agrária; Globalização; Questão de Gênero; Desenvolvimento Local Sustentável; Problemática da Água no Ceará; Agroecologia; Biotecnologia; Transgênicos; Segurança Alimentar e Programas de Combate a Fome; Sócio-economia solidária.	14ª	4

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. . Visitas de Campo para ver os aspectos da realidade agrária da Região do Cariri e outras regiões do Ceará.		8

17. Bibliografia Básica:

BERGAMASCO, S.M.; NORDER, L.A. C. **O que são assentamentos rurais**. São Paulo: Brasiliense,1996.

COELHO, S.C.T. Terceiro **Setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos**. São Paulo: SENAC, 2000.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DO BRASIL. Formação profissional do engenheiro agrônomo. Cruz das Almas: FEAB; CONFEA, 1996.

FURLAN, V.I. **O estudo dos textos teóricos**. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.) Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 13ed. Campinas-SP: Papirus, 2002.

HUHNE, L.M. (Org.) **Metodologia científica**. 5ed. Rio de Janeiro: Agir, 1992.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Sociologia Geral**. 7ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NORONHA, O.M. **Camponesa à madame: trabalho feminino e relações de saber no meio rural**. São Paulo: Loyola, 1986.

RANGEL, I. **Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996.

SCHNEIDER, S. **Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul**. Porto alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SILVA, J.G. **Tecnologia e agricultura familiar**. Porto alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

SOARES, A.R. **Princípios de economia política: uma introdução ao capital.** 3ed. São Paulo: Global Universitária, 1985.

SZMRECSÁNYI, T. **Pequena história da agricultura no Brasil**. 4ed. São Paulo: Contexto, 1998.

TOMAZI, N.D. **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.

VEIGA, J.E. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas-SP: Autores Associados, 2002.

VIEIRA, L. **Os argonautas da cidadania: a sociedade civil na globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

VILA NOVA, S. **Introdução à sociologia**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1992.

18. Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3ed. Porto alegre: Ed. Universidade/UFRGS,2001.

CARVALHO, N.V. **Autogestão: o nascimento das ONGs**. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 193p.

GOODMAN, D.; SORJ, B.; WILKINSON, J. **Da lavoura às biotecnologias**. Rio de Janeiro: Campus,1990.

GOHN, M.G.. **História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros**. São Paulo: Loyola, 1995.

INSTITUTO DE PASTORAL DE JUVENTUDE. Dinamizar é libertar. Porto Alegre: / EVANGRAF, 1993.

MARTINS, J.S. **Reforma agrária: o impossível diálogo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. 173p.

MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **S.O.S. dinâmica de grupo**. Fortaleza: Imagem Domínio, 1999.

RANGEL, M. **Dinâmicas de leitura para sala de aula**. 4ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

ROMEIRO, A. **Reforma agrária: produção, emprego e renda** – o relatório da FAO em debate. Petrópolis: Vozes, 1994.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de janeiro: Record, 2000.

SCHERER-WARREN, I. **Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era da globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

SUÁREZ, O. **Oficinas para crescimento em grupo**. São Paulo: Paulinas, 2001.

STÉDILE, J.P. **A reforma agrária e a luta do MST**. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

VEIGA, S.M.; FONSECA, I. **Cooperativismo: uma revolução pacífica em ação**. Rio de Janeiro: DP&A: FASE, 2002.

VEIGA, S. M.; RECH, D. **Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos**. Rio de Janeiro: DP&A: FASE,2002.

19. Avaliação da Aprendizagem:
A avaliação do rendimento escolar ocorrerá da seguinte forma: Avaliações Parciais – constituída de Fichas de Leitura; Trabalhos de Grupos; Seminário: apresentação e relatório e Avaliação Escrita. Avaliação Final (de acordo com as normas vigentes).

20. Observações:
A metodologia dar-se-á através do estudo sistemático dos temas desenvolvidos a partir de aulas expositivas, leitura de textos, seminários, palestras, dinâmicas de grupo e visita de campo. Os textos para leitura serão indicados previamente e novos textos poderão ser incluídos ao longo do curso. As fichas de leitura deverão ser entregues na aula que tratará daquele assunto. Os temas relativos ao Seminário poderão mudar de acordo com a realidade. Os seminários serão apresentados em grupo. Palestrantes poderão ser convidados para abordagem de temas específicos.

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: _____/_____/_____
_____ Coordenador de curso (Assinatura e Carimbo)	

22. Aprovação do Colegiado Departamental:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: _____/_____/_____
_____ Chefe(a) do Departamento (Assinatura e Carimbo)	

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: _____/_____/_____
_____ Diretor (Assinatura e Carimbo)	

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: _____/_____/_____

_____

Presidente(a) do Conselho
(Assinatura e Carimbo)